

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 275ª Reunião Ordinária da CT-MH - 14/01/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Léo Jaymee de Vilas Boas da Silva (S)
ASSEMAE	Ivânio Rodrigues Alves (T)
	Eliana Von Atzingen Bueno Morello (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Paulo Roberto Szeligowski Tinel (S)
BRK Ambiental Limeira	Vagner Pancini da Silva (T)
	Eduardo Gonzales Curtis (S)
CETESB	Alberto Degrecci Neto (S)
Cia. De Saneamento de Jundiaí	Agnes Janaína Tezotto Gutierrez (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	André Luis Caramello (T)
	Mateus Boro Machado (S)
Consórcio PCJ	Aguinaldo Brito Jr (T)
	Flávio Forti Stenico (S)
	Francisco Carlos Castro Lahóz (S)
CPFL Renováveis	Henrique Degraf (T)
DAAE – Rio Claro	Denilson Massafferro Junior (T)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (T)
DAEV	Rodrigo Basso (T)
	Claudia Helena Mayer Cristofoli (S)
DAE Jundiaí	Maria das Graças Martini (T)
	João Marcelo Sacchi Pimentel (S)
	Karen Cristina Tasaka (S)
	Rodrigo de Almeida Marçal (S)
EMBRAPA	Alexandre Ortega Gonçalves (T)
	Maria Lucia Zuccari (S)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
Movimento Resgate o Cambuí	Maria Rodrigues Cabral (S)
	Teresa Cristina Moura Penteado (S)
P.M. de Campo Limpo Paulista	Tainah Aparecida Martins Baratella (T)
	Silvia Rocha (S)
P.M. de Campinas	Luís Filipe Rodrigues (T)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
P.M. de Itatiba	Thais Polezel Franco de Camargo (T)
P.M. de Limeira	Tiago Bacarin Custódio (S)
P.M. de Louveira	Guilherme Afonso Marques (T)
	Alan Del Rosso (S)
	Mateus Bento Batista Arantes (S)
P.M. de Piracaia	Lincoln Cesar de Oliveira (S)

Química Amparo	Marina Arantes Izidio Bernardi (S)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
RHODIA	Ricardo dos Santos (T)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
SAAEJA	Ricardo Ferreira Abdo (T)
SABESP	Rafael Miranda (S)
SANASA	Luís Filipe Rodrigues (T)
	Eliana Von Atzingen Bueno Morello (S)
	Ivânio Rodrigues Alves (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
SANEBAVI	Juliana Graciani Carniato (T)
Santher Papel	Fabiana Sciamarelli (T)
SEMAE	Natassia Bonini Vidas (S)
SP Águas	Cátia Andersen Casagrande (T)
	Karoline de Goes Dantas (S)
SPAL	Maressa da Silva F. Carvalho (T)
Suzano	Jonas Vitti (T)
	Ana Paula Martins (S)
	Bianca Cristina Francischinelli da Silveira (S)
ÚNICA	André Elia Neto (T)
UNICAMP	André Luís Sotero Salustiano Martin (T)

Membros ausentes	
Entidade	
CENA/USP	
IGAM	
P.M. de Hortolândia	
P.M. de Várzea Paulista	

Demais Presentes	
Entidade	Representantes
Fundação Agência PCJ	Ana Beatriz Cruzatto Moraes
	Ana Oliveira
	Bruno Zampaulo
	Debora Lavoura
	Eduardo Leo
	Kaique Barretto
	Nathalia Corá
	Patricia Barufaldi
	Rosa Cardoso
	Sergio Razera
	Tainá Moura
	Gabriel Jeronimo Vitti
Ajinomoto	Luciano Xavier

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 275ª Reunião Ordinária da CT-MH - 14/01/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

ANA	Roberto Morais
Bignardi	Ricardo Orosco
BRK Ambiental	Késia de Paula Teixeira
CFA	Marcio Pernachini
CIESP	Jorge Rocco
Consórcio PCJ	Bianca Carolina Alves Leite
DAE Jundiaí	Fernanda Cristina Storani Vicentin
DAE Valinhos - Gardin	Sem registro de presença
GAEMA	Alexandra Faccioli Martins
Município de Jundiaí	Massao Okazaki
Oji Papéis	João Luís Duarte
P.M de Analândia	Rafael Dimitrius
REPLAN	Valdir Pinheiro
SAA/SP	Denis Herisson da Silva
SANASA	Marco Antônio dos Santos
Sem registro de entidade	Mainara Souza
Sem registro de entidade	Priscila
Sem registro de entidade	Thomás Batista
Simepar	Danieli Mara Ferreira
SP Águas	Anderson Esteves
	André Navarro
	Camila Viana
	Claudia Andreia Bemi
	Felipe G. de Aguiar
	Josielton Santos
	Sarah Quental

(T) - Titular (S) - Suplente (C) - Convidado

Aos quatorze dias do mês de janeiro de 2026, realizou-se por videoconferência na plataforma do *Google Meet*, a 275ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ.

**1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 07/01/2026. **2. Abertura da 275ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Luís Almeida Vilella, representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e coordenador da CT-MH que informou a existência de quórum para o início da reunião e agradeceu a presença de todos. Em seguida, concedeu a palavra aos Srs. Marco Antônio dos Santos, representante da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA), Denis Herisson da Silva, Secretário-Executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL,

Roberto Carneiro, representante da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Anderson Esteves representante da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) e a Sra. Camila Viana, representante da SP Águas, que fizeram suas considerações iniciais, agradeceram à coordenação e a participação dos membros, desejando a todos uma boa reunião. Na sequência, passou a palavra para os coordenadores adjuntos, Srs. Paulo Roberto Szeligowski Tinel, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e Luís Filipe Rodrigues, representante da Prefeitura Municipal de Campinas (P.M de Campinas) e SANASA, que reforçaram o agradecimento aos presentes.

**3. Apresentação da Pauta da 275ª Ord. CT-MH:** O Sr. Alexandre fez a leitura da pauta sendo aprovada por todos:

- Abertura;
- Apresentação SP-Águas: Boletim situacional, operação no período úmido e projeções para o Sistema Integrado Metropolitano;
- Informes;
- Leitura e apreciação da minuta de ata da reunião anterior;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- Ocorrências registradas durante o mês de dezembro/2025 e janeiro/2026;
- Balanço da gestão do Sistema Cantareira durante o período seco 2025;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em dezembro/2025, janeiro/2026 e perspectivas para os próximos meses;
- Previsões meteorológicas - GT-Previsão do Tempo;
- Outros assuntos;
- Encerramento.

**4. Apresentação SP-Águas: Boletim situacional, operação no período úmido e projeções para o Sistema Integrado Metropolitano:** O Sr. Josielton Santos, representante da SP Águas, iniciou a apresentação informando que o Sistema Integrado da Região Metropolitana (SIM) de São Paulo registrou, em 13/01/26, um volume de 27,22%, sendo 22,9% inferior ao registrado



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 275ª Reunião Ordinária da CT-MH - 14/01/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

na mesma data em 2021. Os principais sistemas do SIM apresentaram os seguintes armazenamentos: Sistema Cantareira (19,26%) e o Alto Tietê (21,3%). Quanto à pluviosidade na primeira semana de janeiro/26, observou-se baixo volume: Sistema Cantareira (34,5 mm), Alto Tietê (68,9 mm) e Sistema Integrado (55,4 mm), todos abaixo da média mensal e climatológica. Explicou que essas chuvas refletem em vazões naturais, principal fonte de recarga dos reservatórios. A média mensal do Sistema Cantareira (jan/26) foi de 14,5 m³/s (muito abaixo de jan/21), enquanto o Alto Tietê manteve 20 m³/s (próximo à média esperada) e o Sistema Integrado registrou 95,3 m³/s (abaixo da média mensal), porém superior ao registrado de 2014. Em seguida, apresentou o acompanhamento de chuva, com dados da primeira semana do mês de janeiro/26, observou-se um volume baixo de chuvas, em que o Sistema Cantareira teve apenas 34,5mm, no Alto Tietê 68,9mm e o Sistema Integrado com 55,4mm do acumulado de chuva, todos abaixo da média mensal e da média climatológica. Explicou que essas chuvas refletem em vazões naturais, principal fonte de recarga dos reservatórios. Informou que o Sistema Cantareira está com média mensal (jan/26) de 14,5m³/s, muito abaixo da média de janeiro/21 e da média climatológica. Já o Alto Tietê está com 20m³/s de média mensal, muito próximo da média esperada para o mês. O Sistema Integrado está com 95,3m³/s, abaixo da média mensal (jan/26), porém superior ao registrado em 2014. Na sequência, o Sr. Josielton apresentou projeções de volume armazenado no SIM considerando diferentes cenários de afluência, inclusive anos críticos (2014, 2020 e 2021). Observou-se elevação do volume no início de janeiro de 2026 com afluência estimada em 70% da média histórica, porém, nos últimos dias, com a queda das vazões naturais, observou-se uma tendência de declínio desse volume. Nas projeções de longo prazo, considerando vazões de 2021, verificou-se afastamento da curva de contingência até o final do ciclo hidrológico (setembro/2026). Em relação às captações, destacou-se a redução decorrente das medidas de gestão da demanda, com diminuição da vazão captada no SIM de 73,78 m³/s (agosto/2025) para 66,10 m³/s (janeiro/26). No Sistema Cantareira, a vazão de captação reduziu de 30,54 m³/s (agosto/2025) para 23,49 m³/s (janeiro/26) no mesmo período, representando economia significativa de água, apesar da tendência negativa no

volume total devido à queda das afluências. Foram apresentados cenários de projeção para 31/01/2026, incorporando previsões meteorológicas de curto prazo, variando parâmetros operacionais como transposições, captação da Sabesp, vazões descarregadas e diferentes modelos meteorológicos. De forma geral, os cenários indicam que o volume total deve permanecer acima de 20% ao final de janeiro/26, exceto em caso de ocorrência de vazões críticas semelhantes às de 2014. Concluindo, foram apresentadas as ferramentas utilizadas na operação das descargas do Sistema Cantareira no período úmido, com destaque para o modelo de despacho baseado nas curvas de recessão e ascensão de vazões nos postos de controle da Bacia PCJ, considerando previsões meteorológicas de diferentes modelos. Explicou que a ferramenta simula as vazões que devem ser descarregadas nos reservatórios para manter a vazão mínima nos pontos de controle. Informou que no dia 02/01/26, em que se optou pela redução das descargas, o esperado de chuva para as três áreas de contribuição dos postos de controle era de 15mm, porém essa chuva não se concretizou. Em seguida, apresentou um gráfico da vazão esperada, sem ocorrência de chuvas, em que eram esperados 41,7m³/s com uma descida gradual até 16,7m³/s. Porém, a vazão caiu muito mais rápido por conta das condições anteriores que a bacia já estava enfrentando. Diante disso, a SP Águas propôs um alinhamento com os Comitês PCJ e demais usuários da Bacia PCJ para deliberar conjuntamente as descargas dos reservatórios do Sistema Cantareira, porém mantendo o seu poder decisório. Além disso, a realização de reuniões semanais técnicas com o objetivo de incorporar conhecimento técnico e experiência, o fortalecimento da segurança hídrica e garantir os limites de vazões nos pontos de controle estabelecidos conforme Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925/2017. Na sequência, o Sr. Alexandre abriu a palavra para manifestações dos membros, nesse sentido, foram discutidos: **i.** o desafio de gerenciar o posto de Valinhos, que está a 100 km da barragem; **ii.** destacaram que as metas de vazão no Atibaia e Jaguari são cruciais para as condições mímicas nessas calhas, assim como as condições quali-quantitativas após a formação do Rio Piracicaba; **iii.** importância de refinar o monitoramento para otimizar decisões e identificar oportunidades de economia de água; **iv.** compromisso com a comunicação

CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO  
Ata da 275ª Reunião Ordinária da CT-MH - 14/01/2026 - 9h  
Reunião por Videoconferência – Google Meet

CT, o informe é apresentado aos membros apenas para ciência, sem necessidade de aprovação.

**6. Aprovação de novo membro:** Em conformidade com o Regimento Geral das Câmaras Técnicas, aprovado pela Deliberação dos Comitês PCJ no 362/21 de 30/03/2021 ([link](#)), entidades podem se tornar membros das Câmaras Técnicas a qualquer momento, desde que sua entrada seja analisada e aprovada pelos membros da CT, caso a solicitação ocorra fora do período de renovação. Em seguida, a Sra. Tainá informou que entre a última reunião e essa, a SE/PCJ recebeu um ofício de indicação da Prefeitura Municipal de Analândia na CT-MH, indicando o Sr. Rafael Dimitrius Carneiro para representante titular e o Sr. Claudio Alex Gonçalves de Carvalho para representante suplente. Na sequência, o Sr. Alexandre submeteu aos membros a inclusão da entidade para aprovação, sendo aprovada por unanimidade.

### 8. Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas:

[illegible]





## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 275ª Reunião Ordinária da CT-MH - 14/01/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Na sequência, o Sr. Alexandre informou a situação dos postos telemétricos, assim como suas ocorrências no período. Apresentou o diagrama unifilar da rede telemétrica e os dados de vazão nos postos de controle nos rios das Bacias PCJ. Começando pelo Rio Jaguari, informou que, nesta data, no posto F25B, estão sendo praticadas descargas de 13,20 m³/s, e na barragem do reservatório Jaguari, estão sendo descarregados 0,25 m³/s. Informou que o Posto Zeferino Vaz continua fora do ar, pois estava registrando vazões inconsistentes. Apresentou as vazões identificadas no Rio Camanducaia, sendo, em Amparo, de 13,85 m³/s. No Rio Cachoeira, a montante de Piracaia, na captação Cachoeira, foi verificada vazão de 4,34 m³/s, e na barragem do reservatório Cachoeira, está sendo descarregado volume de 6,00 m³/s. Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou a vazão do Rio Atibaia, na Captação Valinhos, onde foi verificada vazão de 12,93 m³/s. No Rio Piracicaba, em Piracicaba, foi observada vazão de 110,31 m³/s. Em seguida, prosseguiu com os dados das vazões dos Rios Capivari e Jundiá, de montante a jusante.

**9. Ocorrências registradas durante o mês de dezembro/2025:** **a)** O Sr. Alexandre apresentou uma imagem de precipitação registrada em 18/12/2025. A imagem evidencia a ocorrência de chuvas intensas na região das Bacias PCJ, contudo, destaca-se a ausência de precipitação no Sistema Cantareira, o que reforça o desafio para a recuperação dos níveis do reservatório. O Sr. Alexandre ressaltou a relevância das chuvas no sul de Minas Gerais para o processo de enchimento do sistema; **b)** O Sr. Alexandre compartilhou uma ocorrência em 28/12 da BRK Sumaré de alteração significativa no nitrogênio amoniacal que levou à redução da captação. Complementando, a Sra. Késia de Paula Teixeira, representante da BRK Sumaré, informou que a ocorrência do dia 28/12 foi caracterizada por um aumento acentuado no nitrogênio amoniacal de até 6,24 mg/L seguido por uma rápida tendência de queda, o que permitiu manter a operação através da redução de vazão e ajuste de insumos, reconhecendo que tais ocorrências têm sido recorrentes e que a empresa está atenta e fortalecendo seu modelo operacional. O Sr. Alberto Neto Degrecci, representante da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) reforçou que a situação tem sido recorrente após as chuvas,

principalmente na região de Campinas, e a Cetesb tem trabalhado juntamente com a SABESP de Paulínia/SP para buscar soluções, embora considere a situação um problema crônico que persistirá até que melhorias no tratamento de esgoto sejam implementadas. O Sr. Marco Antônio, representante da SANASA, aproveitou para esclarecer o ocorrido e destacou que a SANASA está realizando um retrofit, incluindo a instalação de membranas filtrantes, contudo, tais medidas não resolverão os problemas de qualidade da água na captação de Sumaré, os quais demandam alterações no local da captação; **c)** O Sr. Alexandre informou que a CT-MH recebeu duas ocorrências quanto as preocupações da SANASA, com relação às vazões observadas no ponto de controle do Rio Atibaia Captação Valinhos, no âmbito da operação do Sistema Cantareira; **d)** A Sra. Natassia Bonini Vidas, representante do SEMAE Piracicaba, informou que em dezembro, houve flutuação na qualidade da água bruta, com coloração esverdeada e aumento temporário de algas, especialmente em períodos de altas temperaturas próximos ao Natal, sem registro de cianotoxinas. Além disso, observaram comportamento cíclico, com elevação simultânea de algas e amônia, mitigado por chuvas intensas que promoveram diluição e rápida normalização, não sendo necessária a redução da captação, apenas ajustes operacionais. Já no Rio Corumbataí, registraram aumentos pontuais de amônia e elevação significativa da turbidez durante eventos de chuva intensa, atingindo valores entre 3.000 e 4.000 NTU, sem necessidade de redução da captação, porém com aumento no consumo de coagulante e cloro.

### Sistema Cantareira

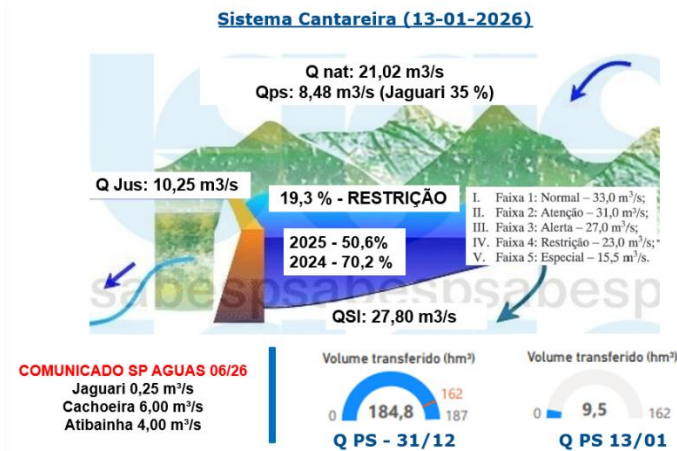
O volume operacional útil do Sistema Equivalente era de **19,3%** no dia 13/01/26, abaixo do volume de **50,6%** em 2025, e do mesmo período de 2024 que apresentava **70,2%**. Informou que as atuais descargas são de **10,25 m³/s** do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ. A vazão de transferência do Sistema Cantareira para a região da Bacia do Alto Tietê estava em **27,80 m³/s**. A vazão afluente ao Sistema Cantareira estava em **21,02 m³/s**. A transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira gerando aporte de **8,48 m³/s**.



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 275ª Reunião Ordinária da CT-MH - 14/01/2026 - 9h

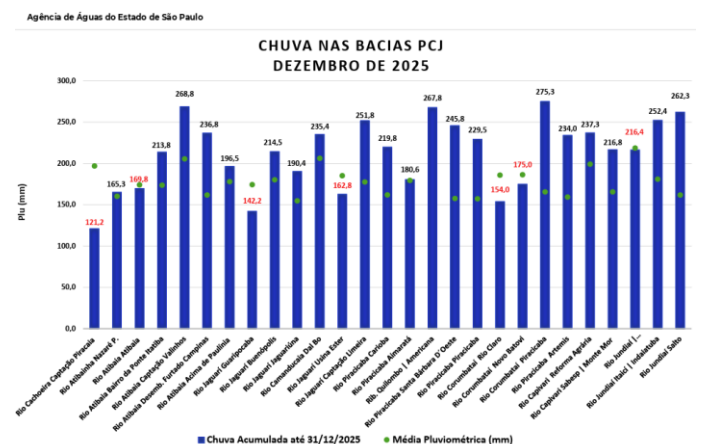
Reunião por Videoconferência – Google Meet



Quanto ao volume transferido (hm³), foram apresentados dois gráficos, destacando que a outorga autoriza a transposição de até 162 hm³ para a SABESP. No ano anterior (2024), houve autorização de uma cota adicional de até 187 hm³, a qual foi utilizada até 31/12, totalizando aproximadamente 185 hm³ transpostos ao longo de 2025 para o Sistema Cantareira. Dessa forma, embora não tenha sido atingido o limite máximo da cota adicional, houve ultrapassagem da cota originalmente autorizada. Diante disso, o Sr. Alexandre destacou que para o ano corrente até 13/01/2026, já foram consumidos cerca de 9,5 hm³. Em seguida, foram apresentados os dados do boletim da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), de 13/01/2026, que indicam volume útil de 19,26% no Sistema Cantareira, percentual significativamente inferior ao observado no mesmo período de 2025, quando o armazenamento atingia 50,61%. Além disso, fez uma comparação entre as aflúências registradas em comparação a média histórica, com dados desde 1953. Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou o gráfico elaborado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), análise referente ao histórico e simulação do armazenamento no Sistema Cantareira, com previsão realizada entre os dias 02-15/01/26 com projeções para o período de 16/01/2026 a 31/03/2026, constante do Relatório “Situação atual e projeção hidrológica para o Sistema Cantareira” de janeiro/26. Em seguida, explicou que o gráfico leva em consideração a transposição do Reservatório Jaguari (Paraíba do Sul) para o Sistema Cantareira e que em um cenário crítico, se chover 50% abaixo da média histórica

até março de 2026, o sistema ficaria com 20% do reservatório, ao ponto que caso seja observado um cenário mais otimista, com chuvas dentro da média histórica, em março de 2026 o reservatório estaria com 39% do volume total. Em uma projeção com chuvas 25% acima da média histórica, em março de 2026, o Sistema Cantareira atingiria 53% do volume total.

**10. Apresentação da Sala de Situação PCJ: Produtos disponíveis, chuvas/vazões em dezembro/2025, janeiro/2026 e perspectivas para os próximos meses:** A Sra. Karoline de Goes Dantas, representante da SP Águas apresentou os dados da Sala de Situação PCJ com o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. A Sra. Karoline apresentou um gráfico comparativo das chuvas nas Bacias PCJ referentes ao mês de dezembro de 2025, destacando o monitoramento de 27 estações pluviométricas. Relembrou que a estação do Posto Zeferino foi desinstalada para realocação, pois estava registrando vazões superiores. Diante dos dados analisados, afirmou: 7 estações registraram chuvas abaixo da média histórica; a estação Rio Corumbataí Captação SEMAE em Piracicaba registrou o maior acumulado de chuva do mês de dezembro (275,3 mm); a estação Rio Cachoeira Captação Piracaia, registrou o menor acumulado de chuva do mês de dezembro (121,2 mm).



Em seguida, apresentou um mapa do Brasil com a distribuição de climatologia de precipitação para o mês de dezembro/25, utilizando como referência dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

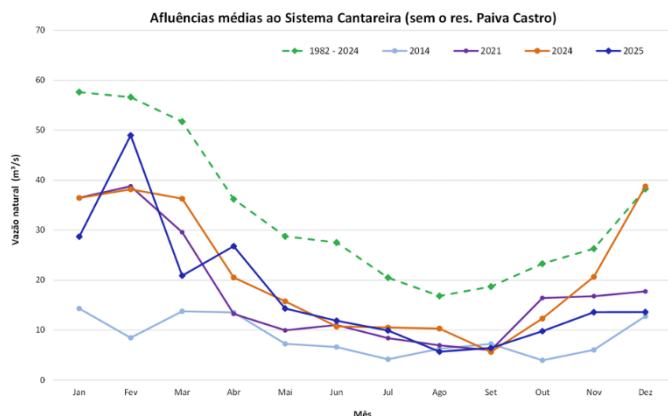
Ata da 275ª Reunião Ordinária da CT-MH - 14/01/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

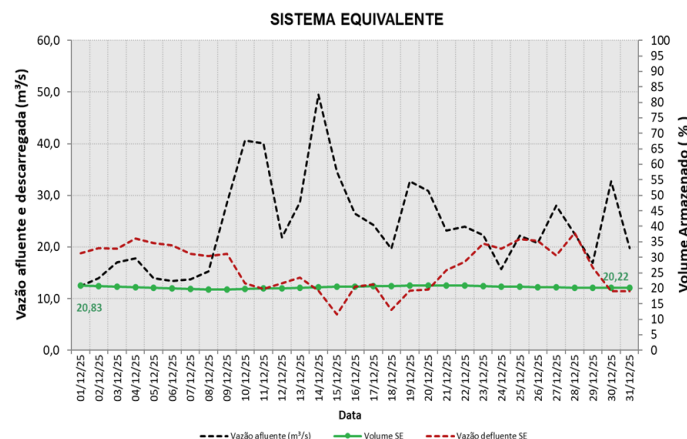
(CPTEC/INPE) com o produto MERGE. Foi observado que na maior parte das bacias PCJ eram esperados acumulados entre 150 mm e 225 mm. Diante disso, a Sra. Karoline salientou que na maior parte do território das Bacias PCJ, os acumulados registrados variam entre as classes de 100 mm a 275 mm. Em seguida, apresentou o monitor de secas para o mês de novembro/25 para a região das Bacias PCJ, e devido à persistência de anomalias negativas de precipitação resultou no aumento da área com seca grave e os impactos são de longo prazo. Na sequência, apresentou os dados fluviométricos da Rede Telemétrica para o mês de dezembro/25, por meio de uma sequência de gráficos comparando a vazão média do mês com a média histórica por décadas e períodos. Para os três postos de controle “Rio Jaguari Usina Ester”, “Rio Atibaia acima de Paulínia/SP” e “Rio Piracicaba em Ártemis” as vazões médias observadas ficaram abaixo das vazões médias registradas nas últimas décadas. Apresentou os gráficos para os rios Capivari e Jundiá, com comparativo dos últimos anos e não por década, sendo que no posto “Rio Jundiá em Itaici” e “Rio Capivari Sabesp Monte Mor” no intervalo entre 2015-2025, a média de dezembro/25 esteve abaixo ao observado no último ano (2024). Já o posto “Capivari Sabesp Monte Mor”, a média no mês de dezembro no intervalo de 2017-205, também ficou abaixo do último ano (2024).

### Sistema Cantareira

Quanto as aflúências médias ao Sistema Cantareira, sem os dados do Reservatório Paiva Castro, o gráfico registrou uma estabilidade no volume médio para o mês de dezembro de 2025, ficando muito próxima da média registrada no mesmo período de 2014, e inferior a todas as médias históricas por década analisadas.



Quanto aos dados do Sistema Equivalente do Cantareira nas Bacias PCJ, a Sra. Karoline informou que em dezembro de 2025, a média de aflúência natural ao sistema foi de 23,97 m³/s, a média da vazão descarregada foi de 5,82 m³/s e a média da transposição pelo Túnel 5 foi de 21,00 m³/s.



Quanto às vazões médias nos postos de controle conforme as Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017, no mês de dezembro/25, as vazões médias diárias dos postos de controle “Rio Atibaia em Atibaia”, “Rio Jaguari em Buenópolis” foram atendidas, acima do limite estipulado pela Regra Operativa para o período seco. No entanto, o posto “Rio Atibaia Captação Valinhos” registrou períodos abaixo dos limites de referência definidos pela ANA/DAEE. Adicionalmente, a Sra. Karolina apresentou gráficos das vazões médias de 15 dias consecutivos.

**11. Previsões Hidrometeorológicas - GT-Previsão do Tempo:** O Sr. Jorge Antônio Mercanti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) fez uma ressalva de que o reuso não produz água, sendo neutro, mas que é importante como alternativa ambiental e para a economia de produtos químicos e energia. Em seguida, apresentou a previsão hidrológica com diferença abaixo de 20% com 3 dias de antecedência para o mês de dezembro/25. Foram registrados 12 dias no posto “Jaguari/Buenópolis” e 19 dias no posto “Atibaia/Atibaia”. Já a previsão com sete dias de antecedência abaixo dos 20% foram de 11 dias no posto



# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

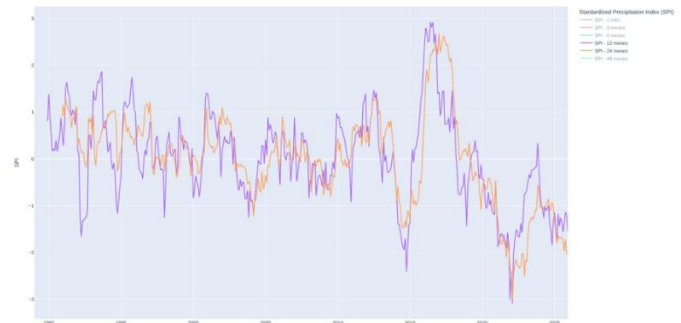
Ata da 275ª Reunião Ordinária da CT-MH - 14/01/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

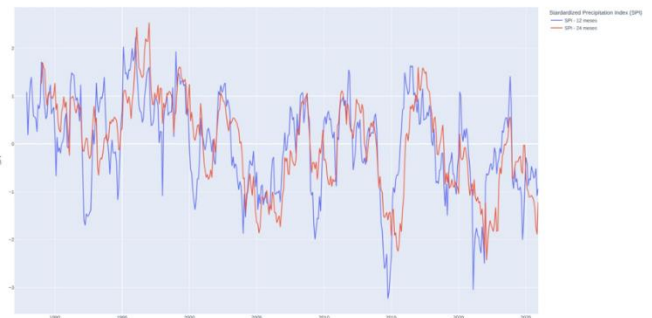
“Atibaia/Valinhos”. Em comparação, apresentou gráficos com dados de janeiro/2020 – dezembro/2025 e 2021 a 2025. Quanto ao número de dias com Intervalos de Predição (IP) menor que 75%, o Sr. Jorge informou que para o mês de dezembro/25, considerando 3 dias de antecedência, os resultados foram com acerto de 10 dias no posto “JaguariBuenópolis” e 15 dias para o posto “AtibaiaAtibaia”, já com sete dias de antecedência, foi registrado o acerto em 15 dias para o posto “AtibaiaValinhos”. Com relação à previsão meteorológica, foi apresentada uma sequência de imagens: cinco imagens do Satélite GOES-19, e nove mapas de Pressão ao Nível do Mar (PNM) do INMET, abrangendo de 10/10/2025 a 14/01/2026. Adicionalmente, foi exibido imagens dos registros de radares meteorológicos e detecção de raios calculados pelo Simepar. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou um meteograma do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE) pelo modelo *Weather Research and Forecasting Model* (WRF), para os próximos sete dias. Os resultados indicam chuvas entre 14 e 20 de janeiro de 2026, apontando maior intensidade no dia 15/01 e acumulados mais expressivos no dia 19/01. Nos dias 16/01 a 18/01, predominam chuvas fracas e isoladas, e no dia 20/01 a precipitação persiste com menor intensidade. Quanto à previsão de precipitação realizada pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR), que também utiliza o modelo WRF, com avaliação em 14/01/26, o modelo mostra previsão de precipitação, com maiores acumulados no dia 19/01, enquanto em 14/01 os volumes são menores e em 20/01 não há previsão de precipitação. Apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle, e os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo SIMEPAR. Observou-se, em especial, a previsão de vazão para os pontos de captação em “Atibaia – Valinhos”, nos últimos sete dias, cuja vazão esteve abaixo dos limites mínimos de referência estabelecidos pelas Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e nº 926/2017. Na sequência, apresentou o gráfico tipo “boxplot” por *ensemble* (conjunto) agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle, no período de 14/01/26 a 28/01/26, com os dados gerados às 21h do dia 13/01/26. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou as informações sobre

a análise *Standardized Precipitation Index* (SPI) com avaliação de média móvel na escala de 12 e 24 meses com base nos dados do posto da Estação Replan no município de Paulínia/SP, foi observado que ambos permanecem abaixo de zero. Em seguida, comparou os dados com o SPI 12/24 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

### Standard Precipitation Index - SPI 12/24 – EMS Replan



### Standard Precipitation Index - SPI 12/24 – Esalq



Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou mapas de anomalia da Temperatura na Superfície do Mar (TSM) e da evolução da Anomalia de TSM, nos períodos de jan/24 a dez/25. Adicionalmente, foi apresentado o comparativo das previsões probabilísticas do fenômeno ENSO, divulgadas em janeiro de 2025 pelos centros CPC (*Climate Prediction Center*) e IRI (*International Research Institute for Climate and Society*) divulgada em dezembro/26, com base nas anomalias de temperatura da superfície do mar (SST) na região Niño 3.4 do Oceano Pacífico. Adicionalmente, foram analisados dois mapas do CPC, um elaborado no mês de julho e outro no mês de





## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 275ª Reunião Ordinária da CT-MH - 14/01/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

janeiro, evidenciando a coerência e consistência das análises entre os cenários apresentados. Ambos os modelos indicam probabilidade de aumento de ocorrência de “*El Niño*” a partir de fevereiro de 2026, com queda gradual do efeito neutro para os próximos meses. Apresentou a previsão do mapa Multi-modelo do CPTEC/INMET/FUNCEME, realizada em dezembro/25 válido para o trimestre jan/fev/mar/26. O modelo apresenta previsão de precipitação indefinido para o trimestre. Além disso, apresentou o mapa multi-modelo do CPTEC/INMET/FUNCEME, produzido em dezembro de 2025 e válido para o período de janeiro a março de 2026, o qual apresenta resultados parecidos com o IRI. No entanto, apresenta probabilidade de seca para região Sul de Minas Gerais. Por fim, o Sr. Jorge apresentou duas imagens referentes à previsão de temperatura: uma do IRI, emitida em dezembro de 2025, válida para o trimestre de janeiro a março de 2026, que indica temperaturas dentro da média; e outra imagem do CPTEC, referente ao mesmo período, a qual apresenta um cenário moderadamente acima da média. Após a apresentação, o Sr. Léo Jaymee de Vilas Boas da Silva, representante da Ajinomoto, questionou quanto ao cenário de chuvas para o Sistema Cantareira até o final de março, comparando com o histórico e simulações de armazenamento do Sistema Cantareira apresentado pelo Sr. Alexandre. O Sr. Jorge esclareceu que uma região neutra pode ter precipitação acima ou abaixo da média, mas que a previsão de médio prazo não configura uma situação crítica como a de 2014.

**12. Outros assuntos:** O Sr. Alexandre abriu espaço para outros assuntos, sendo: **a)** O Sr. Roberto Carneiro, representante da ANA, explicou que o Dr. Joaquim não pôde participar da reunião para aprofundar as ações da ANA, mas está à disposição em datas posteriores para fornecimento de novas informações; **b)** O Sr. Flávio Forti Stenico, representante do Consórcio PCJ, ressaltou a importância dos municípios desenvolverem seus próprios reservatórios. Destacou que em 17 de dezembro, o município de Santa Bárbara d’Oeste inaugurou a Represa Parque das Águas, localizada no Ribeirão Toledo. A nova represa aumentará o armazenamento em 3 bilhões de litros de água, contribuindo para maior autonomia hídrica durante períodos de seca e para o controle de enchentes ([link](#)). Complementando, a Dra. Alexandra Facciolli

Martins, representante do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA) informou que a obra foi fruto também de uma medida compensatória de uma Ação Civil Pública movida há 15 anos, coordenada pelo Ministério Público, DAE e pelo município, a qual também contemplou outras intervenções ambientais. Não havendo mais manifestações, o Sr. Alexandre deu sequência no próximo item da pauta.

**13. Encerramento:** O Sr. Alexandre agradeceu a presença de todos e encerrou a 274ª Reunião Ordinária da CT-MH. Informou que a próxima reunião agendada para ocorrer em 05/02/2026, estava prevista para ocorrer por videoconferência, no entanto, foi alterada para o formato presencial, no Museu da Água de Indaiatuba/SP.

Alexandre Luis Almeida Vilella  
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel  
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues  
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH